



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

13 DE OUTUBRO DE 2026

Graça que faz nascer uma vida nova

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Nossa justificação é um milagre tão enorme que a Sagrada Escritura a compara à ressurreição do nosso divino Mestre.

Há uma diferença profunda entre melhorar um pouco e receber uma vida nova. Ao meditar a terceira verdade apresentada por São Padre Pio nesta carta, Padre Wallace nos conduz ao mistério da justificação. Deus não se limita a olhar para o pecador e ignorar o mal cometido. O pecado é real, fere a amizade com o Senhor e deixa marcas em nós. Mas a misericórdia divina é maior do que a nossa ruína. Quando a graça nos alcança, Deus perdoa, reconcilia, restaura e comunica uma vida que não poderíamos produzir por nós mesmos. Por isso, a justificação é comparada à ressurreição de Cristo: não se trata de um simples retoque, mas de uma passagem da morte para a vida.

Essa luz muda também a maneira como entendemos a conversão. Muitas vezes a reduzimos a esforço pessoal, disciplina ou correção de hábitos. Tudo isso tem seu lugar, mas não esgota o agir de Deus. O cristianismo não é um projeto de aperfeiçoamento humano em que tentamos, sozinhos, nos tornar um pouco melhores. É a iniciativa de Jesus, que deseja comunicar-nos a sua própria vida. A graça toca a raiz da pessoa. Ela alcança aquilo que estava endurecido, cansado, desanimado, quase sem esperança. Onde o pecado produziu fechamento e morte interior, Deus pode fazer surgir começo, reconciliação e liberdade.

Por isso, não precisamos permanecer presos à frase amarga: “eu sou assim mesmo”, “não adianta recomeçar”, “já tentei e não consegui”. São Padre Pio nos convida a olhar para além das nossas forças e a pedir ao Pai a luz necessária para compreender o que Ele pode realizar em nós. A resposta humana continua sendo necessária: abandonar o pecado, procurar a confissão, recorrer aos sacramentos, recomeçar com sinceridade. Mas tudo isso só se sustenta porque há uma graça que vem antes, acompanha o caminho e torna possível o que parecia impossível. Converter-se não é provar algo a Deus; é abrir-se para que Ele realize em nós o que sozinhos não conseguiríamos.

Hoje, a reflexão nos deixa um convite muito concreto: apresentar a Jesus a área da nossa vida que ainda precisa ressuscitar. Talvez seja uma fraqueza repetida, uma relação com Deus que esfriou, uma decisão boa que foi sendo adiada. Nada disso precisa ter a última palavra. Pela graça, o Senhor pode restaurar o que se perdeu, reacender o que esfriou e levantar o que caiu. Quem acolhe esse milagre não se gloria em si mesmo; apenas reconhece, com humildade e gratidão: foi Deus quem fez nascer vida nova em mim.

PARA A SUA ORAÇÃO

Que parte da sua vida ainda precisa ressuscitar pela graça de Deus?

Senhor Jesus, fazei nascer em mim uma vida nova. Tocai aquilo que o pecado feriu, reacendei o que esfriou e conduzi-me a um verdadeiro recomeço. Pela intercessão de São Padre Pio, ensinaí-me a confiar menos em minhas forças e mais na Vossa misericórdia. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br